



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 9º ano  
Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: Produção de Texto

## Semana 28: de 30 de agosto a 03 de setembro de 2021

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Crônica: leitura, socialização e compreensão de textos do gênero.

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo: <https://youtu.be/fVKLLzaaCck>

### CRÔNICA

A crônica, em geral, é uma pequena narrativa publicada em jornais e revistas e na qual o cronista demonstra a visão que tem de seu tempo. A própria palavra crônica é formada pelo radical grego **CRONOS** que significa tempo.

O cronista geralmente parte de fatos cotidianos para fazer uma reflexão e, dependendo do tema escolhido e da intenção do escritor, a crônica pode ter características variadas.

Vejamos alguns tipos de crônica:

- Crônica reflexiva – se baseia num fato específico para fazer uma reflexão mais aprofundada
- Crônica humorística - expressa uma visão cômica ou irônica dos fatos
- Crônica lírica - expressa as emoções do cronista, seu estado de espírito

Ao ler as crônicas, podemos notar que, mesmo fazendo abordagens diferentes sobre os temas, elas possuem características em comum. A crônica, geralmente, estabelece um diálogo com o leitor, usa linguagem informal, baseia-se em fatos cotidianos, aproxima-se do jornalismo ou da literatura e contém crítica, humor, ironia, lirismo ou reflexão. Uma diferença que podemos ver entre os tipos de crônicas acima é que, na crônica reflexiva, predomina a argumentação, na humorística predomina a narração e na lírica, a presença de linguagem figurada.

O narrador (quem conta a história) pode ser:

- Observador - que conta a história, geralmente, em 3ª pessoa, como alguém que observa de fora, sem participar dos acontecimentos;
- Personagem – Que participa da história como personagem e, por isso, narra em 1ª pessoa;
- Onisciente – conhece tudo sobre os pensamentos e sentimentos dos personagens.

Atenção! O narrador pode ser de dois tipos ao mesmo tempo.

### ATIVIDADE:

1- Leia as crônicas abaixo e baseando-se no que você aprendeu, relacione:

(1) Crônica reflexiva

(2) Crônica humorística

(3) Crônica lírica

Texto 01: ( ) **O PLEBISCITO**

09 de julho de 2013 | 2h 07

Paí, o que é plebiscito? - assim perguntava o menino, no conto de Artur Azevedo, em 1890. O mesmo aconteceu comigo.

Estava na sala e de repente meu filho levanta a cabeça e pergunta:

- Paí, o que é plebiscito?

Eu fechei os olhos imediatamente para fingir que dormia. O menino insiste:

- Papai? O que é?

Não tenho remédio senão abrir os olhos.

- Ora essa, rapaz, tens treze anos e não sabes ainda o que é plebiscito?

- Se soubesse, não perguntava.

- Plebiscito, meu filho, é quando o governo pergunta ao povo o que ele acha de determinado assunto importante para o país. Voltou à tona depois que houve as manifestações de rua, com mais de um milhão de pessoas protestando contra o caos brasileiro.



- Que pergunta é importante para o Brasil?
- São muitas perguntas meu filho...
- (...)

ARNALDO JABOR - O Estado de S. Paulo

Texto 02: ( ) **MINHAS FÉRIAS**

Eu, minha mãe, meu pai, minha irmã (Su) e meu cachorro (Dogman) fomos fazer camping. Meu pai decidiu fazer camping este ano porque disse que estava na hora de a gente conhecer a natureza de perto, já que eu, a minha irmã (Su) e o meu cachorro (Dogman) nascemos em apartamento, e, até cinco anos de idade, sempre que via um passarinho numa árvore, eu gritava “aquele fugiu!” e corria para avisar um guarda; mas eu acho que meu pai decidiu fazer camping depois que viu os preços dos hotéis, apesar da minha mãe avisar que, na primeira vez que aparecesse uma cobra, ela voltaria para casa correndo, e minha irmã (Su) insistir em levar o toca-disco e toda a coleção de discos dela, mesmo o meu pai dizendo que aonde nós íamos não teria corrente elétrica, o que deixou minha irmã (Su) muito irritada, porque, se não tinha corrente elétrica, como ela ia usar o secador de cabelo? Mas eu e o meu cachorro (Dogman) gostamos porque o meu pai disse que nós íamos pescar, e cozinhar nós mesmos o peixe pescado no fogo, e comer o peixe com as mãos, e se há uma coisa que eu gosto é confusão. Foi muito engraçado o dia em que minha mãe abriu a porta do carro bem devagar, espiando embaixo do banco com cuidado e perguntando “será que não tem cobra?”, e o meu pai perdeu a paciência e disse “entra no carro e vamos embora”, porque nós ainda nem tínhamos saído da garagem do edifício.

(...)

LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO

Texto 03: ( ) **EXISTÊNCIA ÚNICA**

Afague tua doce solidão. Não tenhas medo deste eco quando gritas no escuro. Se está só, então, não está só. Tua companhia é a melhor companhia. Pegue o próximo trem que te levará para lugares onde nunca esteve. Solte o ar que te mantém aprisionada. Levante ao dançar. Convide o mar. Livre-se destes paradigmas, desta mania de sempre acreditar no tolo e ingênuo coração. Aprenda amar teu brilho, tua existência única. Vá além. Um passo a mais. Vá tão longe a ponto de perguntar se será capaz de encontrar o caminho de volta pra casa. Aprenda a dizer não. Aprenda a sorrir além. Aprenda a confiar em mim.

JULIANO MARTINZ

2- Olhando para os três trechos de crônicas apresentados acima, responda:

a. Quais crônicas foram narradas em 1ª pessoa? Como você descobriu isso?

---



---

b. Retire um trecho da crônica **O Plebiscito** que comprove que o narrador é do tipo narrador personagem.

---



---

c) Levando em consideração as características comuns e diferenciadas que os tipos de crônica possuem, relate os itens abaixo:

	REFLEXIVA	HUMORÍSTICA	LÍRICA
O que expressa?	_____ _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____ _____
Predominância:	_____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____
Características comuns	_____ _____ _____ _____		